

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : 9 G. L. G. 2

CLASS. : 1135

DATA : 13 12 89

PG. : 16

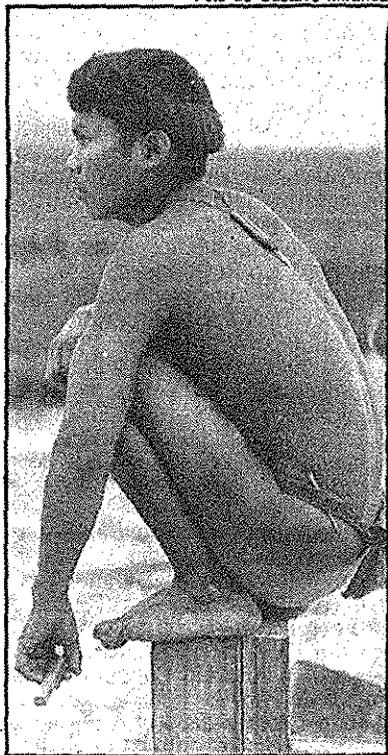
Plano do Governo vai tirar garimpeiros de Roraima

BRASÍLIA — Os 45 mil garimpeiros que ocupam a área dos Ianomami e da Floresta Nacional em Roraima, serão retirados de forma gradativa da região, conforme o Plano de Defesa das Áreas Indígenas Ianomami, que será publicado hoje no Diário Oficial. A execução do Plano, que chama garimpeiros de "invasores" e que prevê recursos de NCz\$ 11,5 milhões, ficará a cargo da Polícia Federal, da Funai, do Departamento Nacional de Produção Mineral, e Ministério da Saúde, com o apoio do Exército e Aeronáutica.

Para o Diretor Geral do DPF, Romeu Tuma, a operação evitará a retirada traumática. Ele lembrou que ao retirar os garimpeiros da fronteira com a Venezuela os policiais foram acusados de abuso de autoridade e sofreram processos judiciais. Tuma iniciará a operação após as eleições.

● **AERONÁUTICA** — O Ministro da Aeronáutica, Moreira Lima, disse ontem que o responsável pelo cumprimento das liminares que determinam a retirada dos garimpeiros e a interdição das pistas clandestinas de pouso em território dos yanomamis é o Ministério da Justiça.

Foto de Gustavo Miranda



Yanomamis sofrem com o garimpo

Índios vivem como refugiados em sua própria terra

UILHERME EVELIN
enviado especial

BOA VISTA, RR — A primeira impressão de algum visitante desavisado poderia ser de que se trata de um campo de refugiados do Cambodja, de um abrigo para os famintos da Etiópia ou de uma Biafra em proporções reduzidas. A Casa do Índio, no entanto, está instalada em Boa Vista, em plena capital do Estado de Roraima, e atende aos yanomamis foragidos da malária, da pneumonia e da tuberculose que grassam no garimpo e estão acabando com a última nação indígena do Brasil, que mantinha preservados os seus traços culturais. Em 1986, segundo o último levantamento da Funai, eles eram 9.500 em todo o Brasil (7.500 em Roraima). Em 1989, quantos são, quantos restam? Ninguém sabe.

O movimento na Casa do Índio é intenso neste fim de ano. Em média, a cada semana, chegam 30 yanomamis da área de garimpo, contaminados pela malária, em estado de pré-coma, com o baço aumentado, apre-

sentando anemia e quadro de desnutrição profundo. No fim de outubro, o movimento atingiu seu pico: 59 doentes em apenas uma semana. A Casa do Índio — planejada para ser apenas um ponto de apoio para os índios em passagem por Boa Vista — acabou virando, com isso, um grande hospital improvisado. O "hospital" tem capacidade para atender apenas a 40 índios, mas mais de 200 se acotovela nas suas acomodações acanhadas, dormindo nas redes.

Este ano, já foram registrados, na Casa do Índio, entre janeiro e outubro, 59 óbitos de yanomamis.

— Nunca tivemos enfrentado uma situação tão crítica. Esta é uma questão real para a qual não se pode fechar os olhos. Mas as pessoas estão querendo fechar os olhos — lamenta José Pereira, o único médico da Funai em Roraima. Pereira tem que atender aos doentes da Casa do Índio, aos outros 32 mil índios do estado.

O quadro de pessoal é crítico — há

apenas uma enfermeira e poucas auxiliares de enfermagem — mas há ainda outras insuficiências. Faltam sangue para transfusão, equipamentos médicos, alimentação adequada para os doentes. As lamentáveis condições higiênicas propiciam a proliferação de diarreias entre os índios.

A maior parte dos doentes vem da região do Paapiú, onde segundo o médico José Pereira, 100% dos yanomamis estão contaminados com malária. Na região, moravam cerca de 600 índios, mas em apenas quatro malocas visitadas pela professora Maria Gorete Gonçalves Selau, da Universidade de Brasília (UnB), no começo de novembro, foi constatada a ausência de 55 yanomamis.

De acordo com o médico da Funai, 70% dos índios do Paapiú apresentam também ontocercose, uma doença transmitida pelo pium — um inseto que se reproduz nos rios da Amazônia — que provoca enrugamento da pele e cegueira progressiva. A ontocercose era restrita à Amazônia, mas com a chegada do garimpeiro, ela está se espalhando pelo Brasil.